



EVASÃO DO HPV FRENTE AO SISTEMA IMUNE HUMANO

ELAINE GIOVANELLI ELPIDIO; ALINE DOS SANTOS HÚNGARO; FABIANA APARECIDA VILAÇA; GLAUCIA BUENO MIZUTANI; SILVIA CRISTINA DIAS GUIMARÃES

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo demonstrar como o vírus do HPV atravessa os processos moleculares e consegue evadir-se do sistema imune do hospedeiro. **Objetivos:** falaremos principalmente dos HPVs 16 e 18 que são considerados HPVs de alto risco patogênico, ou seja, que tem a capacidade de transformar a célula hospedeira em uma célula neoplásica. **Metodologia:** Para tanto realizamos uma pesquisa de revisão sistêmica da literatura. A pesquisa foi feita nos meios digitais (Google acadêmico, ScieLo), sites governamentais e livros. **Palavras chave:** HPV; Papilomavírus; HPV X sistema imune; HPV e o sistema imune humano. **Resultados:** A inoculação do Papilomavírus humano ocorre durante relação sexual com pessoas infectadas, sendo que o vírus penetra no novo hospedeiro através de micro traumatismos. As células basais tornam-se infectadas, o DNA do HPV se estabelece no núcleo da célula infectada, mas de forma episomal, ou seja, não integrado ao genoma do hospedeiro. Como as células epiteliais não são boas apresentadoras de antígenos, o HPV permanece no interior das células epiteliais sem causar maiores danos. Assim, o HPV, “passa despercebido” pelo sistema imunológico, pois permanece longe dos monócitos, células dendríticas e macrófagos que iniciam o reconhecimento imune, e desta forma, o ciclo de infecção do HPV “engana” o sistema imunológico. **Conclusão:** O oncoproteína E5 do HPV é um dos possíveis efetores que permite ao vírus escapar do sistema imune do hospedeiro, através da regulação negativa da expressão de MHC de classe I na superfície celular, evitando assim a morte celular mediada por linfócitos T citotóxicos (CTLs) e permitindo o estabelecimento e persistência da infecção viral. Este resumo destaca a complexidade dos mecanismos de evasão imune empregados pelos HPVs 16 e 18 e a importância de entender esses processos para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas eficazes.

Palavras-chave: **IMUNIDADE; PAPILOMAVIRUS; VIRUS; CÂNCER; VACINA**